

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	11.651
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>11.651</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	452
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>452</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	521.180	632.545
1.01	Ativo Circulante	266.946	421.530
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.634	950
1.01.02	Aplicações Financeiras	57.946	16.542
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	57.946	16.542
1.01.03	Contas a Receber	143.558	139.131
1.01.03.01	Clientes	80.583	111.356
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	62.975	27.775
1.01.03.02.01	Valores a Receber Controladas	0	4.829
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	14.971	21.558
1.01.03.02.03	Instrumentos Financeiros	0	1.388
1.01.03.02.04	Transações com partes relacionadas	48.004	0
1.01.04	Estoques	44.120	73.557
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.688	20.246
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.688	20.246
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	171.104
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	171.104
1.02	Ativo Não Circulante	254.234	211.015
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	116.466	122.727
1.02.01.03	Contas a Receber	77.662	77.662
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	77.662	77.662
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.019	5.019
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.019	5.019
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	14.532	18.420
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	14.532	18.420
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	19.253	21.626
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	19.123	20.959
1.02.01.09.06	Outros Valores a Receber	130	667
1.02.02	Investimentos	91.450	39.497
1.02.02.01	Participações Societárias	91.450	39.497
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	50.713	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	40.737	39.497
1.02.03	Imobilizado	40.476	42.642
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40.476	42.642
1.02.04	Intangível	5.842	6.149

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	521.180	632.545
2.01	Passivo Circulante	185.654	275.791
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.751	7.507
2.01.02	Fornecedores	19.336	57.451
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.012	1.834
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	115.621	150.101
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	115.621	150.101
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.673	55.545
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	85.948	94.556
2.01.05	Outras Obrigações	5.175	13.872
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.175	13.848
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	13.848
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.175	0
2.01.05.02	Outros	0	24
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	24
2.01.06	Provisões	39.759	45.026
2.01.06.02	Outras Provisões	39.759	45.026
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	19.130	26.903
2.01.06.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	17.135	18.123
2.01.06.02.06	Instrumentos Financeiros	3.494	0
2.02	Passivo Não Circulante	193.854	200.805
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	50.940	55.862
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	50.940	55.862
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	50.662	55.526
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	278	336
2.02.02	Outras Obrigações	8.831	8.746
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.831	8.746
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	8.831	8.746
2.02.04	Provisões	134.083	136.197
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	73.233	72.961
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	34.719	34.237
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.146	24.726
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.368	13.998
2.02.04.02	Outras Provisões	60.850	63.236
2.02.04.02.04	Outras Provisões	19.197	19.440
2.02.04.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	18.931	21.029
2.02.04.02.06	Provisão para Perdas com Investimentos	22.722	22.767
2.03	Patrimônio Líquido	141.672	155.949
2.03.01	Capital Social Realizado	280.000	280.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.881	11.451
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.040	11.135
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.475	0
2.03.02.07	Outras Reservas	316	316
2.03.04	Reservas de Lucros	1.095	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.095	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-141.255	-135.398

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-49	-104

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	55.301	151.212
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-55.240	-135.299
3.03	Resultado Bruto	61	15.913
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.057	10.515
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.952	-14.915
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.484	-7.786
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-7.647	-6.024
3.04.02.02	Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	-837	-1.762
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.256	31.772
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.877	1.444
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.996	26.428
3.06	Resultado Financeiro	-253	-1.042
3.06.01	Receitas Financeiras	4.820	2.277
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.073	-3.319
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.249	25.386
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	392	1.478
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.857	26.864
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-26.055
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-26.055
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.857	809
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,52000	0,07000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,51000	0,07000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.857	809
4.02	Outros Resultados Abrangentes	55	98
4.02.01	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	55	-90
4.02.02	Hedge de Investimento Líquido	0	188
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.802	907

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.138	-25.947
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-656	-20.745
6.01.01.01	Lucro Líquido de Operações Continuadas	-5.857	26.864
6.01.01.02	Prejuízo Líquido de Operações Descontinuadas	0	-26.055
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.466	4.603
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	102	402
6.01.01.05	Provisão para riscos legais, líquidos	632	3.099
6.01.01.06	Provisão para Estoques Obsoletos	672	452
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.877	-1.540
6.01.01.08	Lucro da Alienação de Imobilizado	-2.956	-162
6.01.01.09	Baixa de Ativos Imobilizados e Intangível	-270	858
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	-1.198
6.01.01.11	Juros, Variação Cambiais e Monetárias Líquidas	5.763	5.213
6.01.01.12	Apropriação de Rendas	-3.085	-1.989
6.01.01.13	Ganho c/ Plano de Previdência Privada	0	-31.292
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.794	-5.202
6.01.02.01	Clientes	35.498	2.384
6.01.02.02	Estoques	28.765	-9.026
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	558	-2.644
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	6.591	-5.124
6.01.02.05	Créditos Diversos	2.939	-247
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	2.373	-558
6.01.02.08	Fornecedores	-51.963	36.236
6.01.02.09	Obrigações com Pessoal	-3.756	-7.306
6.01.02.10	Impostos a Recolher	176	-3.838
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	-4.553	-13.423
6.01.02.13	Juros Pagos	-1.834	-1.656
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	73.461	-4.258
6.02.01	Valor Recebido pela Venda de At. Imobilizado / At. Financeiros	76.599	313
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangíveis	-3.138	-4.571
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-45.511	-7.378
6.03.01	Pagamento de Empréstimo de Terceiros	-37.077	-23.364
6.03.02	Captação de Empréstimo de Terceiros	41	15.986
6.03.04	Pagamento a Acionistas Dissidentes	-8.475	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	42.088	-37.583
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.492	158.306
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	59.580	120.723



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.570	1.095	0	0	-8.475
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.475	0	0	0	-8.475
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-1.095	1.095	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.857	55	-5.802
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.857	0	-5.857
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	55	55
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	55	0
5.07	Saldos Finais	280.000	1.881	1.095	-141.255	-49	141.672

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	280.000	22.067	242.057	0	-1.258	542.866
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	22.067	242.057	0	-1.258	542.866
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.998	4.998	0	0	0
5.04.08	Resersão de Opções Outorgadas	0	-4.998	4.998	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	809	98	907
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	809	0	809
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	98	98
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	98	98
5.07	Saldos Finais	280.000	17.069	247.055	809	-1.160	543.773

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	79.041	350.442
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	64.226	316.348
7.01.02	Outras Receitas	14.917	34.496
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-102	-402
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-72.406	-237.581
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-53.875	-173.020
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.531	-64.561
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.635	112.861
7.04	Retenções	-1.466	-4.603
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.466	-4.603
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.169	108.258
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.943	3.817
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.877	1.540
7.06.02	Receitas Financeiras	4.820	2.277
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.112	112.075
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.112	112.075
7.08.01	Pessoal	6.358	77.994
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.921	64.979
7.08.01.02	Benefícios	1.077	7.589
7.08.01.03	F.G.T.S.	360	5.426
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.538	29.953
7.08.02.01	Federais	1.167	22.518
7.08.02.02	Estaduais	310	3.914
7.08.02.03	Municipais	61	3.521
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.073	3.319
7.08.03.01	Juros	5.073	3.319
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.857	809
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.857	809

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	492.221	750.578
1.01	Ativo Circulante	286.132	595.322
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.663	855
1.01.02	Aplicações Financeiras	67.628	21.834
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	67.628	21.834
1.01.03	Contas a Receber	152.813	143.731
1.01.03.01	Clientes	84.504	120.537
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	68.309	23.194
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	14.971	21.806
1.01.03.02.03	Instrumentos Financeiros	0	1.388
1.01.03.02.04	Transações com Partes Realacionadas	53.338	0
1.01.04	Estoques	44.143	73.579
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.885	20.382
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.885	20.382
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	334.941
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	334.941
1.02	Ativo Não Circulante	206.089	155.256
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	103.423	106.465
1.02.01.03	Contas a Receber	79.035	79.703
1.02.01.03.01	Clientes	1.373	2.041
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	77.662	77.662
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.019	5.019
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.019	5.019
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	19.369	21.743
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	19.239	21.076
1.02.01.09.06	Outros Valores a Receber	130	667
1.02.02	Investimentos	56.348	0
1.02.02.01	Participações Societárias	56.348	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	56.348	0
1.02.03	Imobilizado	40.476	42.642
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40.476	42.642
1.02.04	Intangível	5.842	6.149

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	492.221	750.578
2.01	Passivo Circulante	186.300	422.885
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.751	7.507
2.01.02	Fornecedores	19.345	71.303
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.649	4.059
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	115.621	150.101
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	115.621	150.101
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.673	55.545
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	85.948	94.556
2.01.05	Outras Obrigações	5.175	25
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.175	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.175	0
2.01.05.02	Outros	0	25
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	25
2.01.06	Provisões	39.759	45.026
2.01.06.02	Outras Provisões	39.759	45.026
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	19.130	26.903
2.01.06.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	17.135	18.123
2.01.06.02.06	Instrumentos Financeiros	3.494	0
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	144.864
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	144.864
2.02	Passivo Não Circulante	164.249	171.734
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	50.940	55.862
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	50.940	55.862
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	50.662	55.526
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	278	336
2.02.04	Provisões	113.309	115.872
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	74.276	74.482
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	34.719	34.237
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.146	24.726
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	15.411	15.519
2.02.04.02	Outras Provisões	39.033	41.390
2.02.04.02.04	Outras Provisões	20.102	20.361
2.02.04.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	18.931	21.029
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	141.672	155.959
2.03.01	Capital Social Realizado	280.000	280.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.881	11.451
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.040	11.135
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.475	0
2.03.02.07	Outras Reservas	316	316
2.03.04	Reservas de Lucros	1.095	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.095	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-141.255	-135.398
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-49	-104
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	10

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	55.097	151.323
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-55.233	-135.154
3.03	Resultado Bruto	-136	16.169
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.674	10.711
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.960	-15.205
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.781	-8.366
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-7.944	-6.604
3.04.02.02	Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	-837	-1.762
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.674	34.282
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.607	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.810	26.880
3.06	Resultado Financeiro	597	939
3.06.01	Receitas Financeiras	5.810	6.846
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.213	-5.907
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.213	27.819
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	346	-876
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.867	26.943
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-26.323
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-26.323
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.867	620
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.857	809
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-10	-189
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,41000	0,07000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,40000	0,07000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.867	620
4.02	Outros Resultados Abrangentes	55	98
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	55	-90
4.02.02	Hedge de Investimentos Líquido	0	188
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.812	718
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.802	907
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-10	-189

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.946	-26.247
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	485	-18.908
6.01.01.01	Lucro Líquido das Operações Continuadas	-4.546	26.943
6.01.01.02	Prejuízo Líquido de Operações Descontinuadas	0	-26.323
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.466	4.751
6.01.01.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	16	461
6.01.01.05	Provisão para Riscos Legais, Líquidos	151	3.099
6.01.01.06	Provisão para Estoques Obsoletos	672	583
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.606	-74
6.01.01.08	Lucro da Alienação de Imobilizado	-2.996	-170
6.01.01.09	Baixa de Ativos Imobilizados e Intangível	-271	885
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.311	-761
6.01.01.11	Juros, Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	5.783	4.979
6.01.01.12	Apropriação de Rendas	-3.085	-1.989
6.01.01.13	Ganho c/ Plano de Previdência Privada	0	-31.292
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.461	-7.339
6.01.02.01	Clientes	36.682	2.698
6.01.02.02	Estoques	28.764	-9.422
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	497	-4.474
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	6.837	-5.229
6.01.02.05	Créditos Diversos	-1.095	98
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	2.372	-555
6.01.02.07	Fornecedores	-51.958	35.503
6.01.02.08	Obrigações com Pessoal	-3.756	-7.263
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-1.410	-3.953
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-4.638	-13.086
6.01.02.11	Juros Pagos	-1.834	-1.656
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	81.167	-4.303
6.02.01	Valor Recebido pela Venda de At. Imobilizado / At.Financeiros	84.305	329
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-3.138	-4.632
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-45.511	-8.101
6.03.01	Pagamento de Empréstimos de Terceiros	-37.077	-25.583
6.03.02	Captação de Empréstimo de Terceiros	41	17.482
6.03.04	Pagamento a Acionistas Dissidentes	-8.475	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	46.602	-38.651
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.689	196.420
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	69.291	157.769



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949	10	155.959
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949	10	155.959
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.570	1.095	0	0	-8.475	0	-8.475
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.475	0	0	0	-8.475	0	-8.475
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-1.095	1.095	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.857	55	-5.802	-10	-5.812
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.857	0	-5.857	-10	-5.867
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	55	55	0	55
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	55	55	0	55
5.07	Saldos Finais	280.000	1.881	1.095	-141.255	-49	141.672	0	141.672

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	280.000	22.067	242.057	0	-1.258	542.866	966	543.832
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	22.067	242.057	0	-1.258	542.866	966	543.832
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.998	4.998	0	0	0	-198	-198
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-198	-198
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-4.998	4.998	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	809	98	907	-189	718
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	809	0	809	-189	620
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	98	98	0	98
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	98	98	0	98
5.07	Saldos Finais	280.000	17.069	247.055	809	-1.160	543.773	579	544.352

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	80.561	360.284
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	64.137	323.676
7.01.02	Outras Receitas	16.440	37.069
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-16	-461
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-72.950	-246.658
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-52.992	-175.654
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.958	-71.004
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.611	113.626
7.04	Retenções	-1.466	-4.751
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.466	-4.751
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.145	108.875
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.204	6.920
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.606	74
7.06.02	Receitas Financeiras	5.810	6.846
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.349	115.795
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.349	115.795
7.08.01	Pessoal	6.358	80.464
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.921	67.277
7.08.01.02	Benefícios	1.077	7.761
7.08.01.03	F.G.T.S.	360	5.426
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.645	30.291
7.08.02.01	Federais	1.274	22.854
7.08.02.02	Estaduais	310	3.914
7.08.02.03	Municipais	61	3.523
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.213	4.420
7.08.03.01	Juros	5.213	4.420
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.867	620
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.857	809
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-10	-189

## Comentário do Desempenho



### ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 DE MARÇO DE 2014

A Itautec S.A., companhia brasileira de capital aberto atuante no setor de tecnologia, apresenta seus resultados consolidados relativos ao primeiro trimestre de 2014 (1T14), preparados e apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), e tendo sido auditados pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S, contam com o parecer favorável dos auditores externos.

#### GESTÃO ESTRATÉGICA

##### Parceria estratégica com a Oki Electric Industry Co. Ltd.

Conforme comunicado em 10.01.2014, a Itautec e a Oki Electric Industry Co. Ltd. ("OKI"), sociedade constituída de acordo com as leis do Japão, formalizaram e concluíram a parceria estratégica nos segmentos de Automações e Serviços Tecnológicos, tendo a OKI adquirido 70% (setenta por cento) das participações que a Itautec S.A. e a Itautec Participações e Comércio S.A. detinham na empresa nomeada "BR Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A." (atual "Oki Brasil").

##### Mudança do Objeto Social

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 14.01.2014, foi aprovada a mudança do objeto social da Companhia, em razão de seu reposicionamento estratégico. Os acionistas dissidentes da aprovação dessa mudança do objeto social e que eram titulares, ininterruptamente, de ações de emissão da Companhia desde a posição acionária final do dia 15.05.2013 até a data de pagamento do valor de reembolso, tiveram o prazo de 30 dias para exercer o direito de retirada da Companhia.

Como resultado da operação, manifestaram-se pelo direito de retirada da Companhia acionistas titulares de 451.759 ações ordinárias, representando aproximadamente 3,88% do capital social. Considerada a aquisição dessas ações pela Companhia, remanescerão 217.598 ações em circulação no Mercado, correspondentes a 1,87% do capital social da Itautec.

A Companhia adquiriu essas 451.759 ações pelo valor de R\$ 18,76 por ação, resultando em um dispêndio de R\$ 8,5 milhões.

#### DESEMPENHO CONSOLIDADO

A receita líquida consolidada de vendas e serviços do primeiro trimestre de 2014 (1T14) foi de R\$ 55,1 milhões, com a expedição de 30,2 mil equipamentos, entre microcomputadores e servidores.

O lucro bruto acumulado do trimestre foi negativo em R\$ 0,1 milhão, resultado da queda da rentabilidade do segmento de Computação, em razão da desativação paulatina da Unidade.

As despesas operacionais (comerciais, administrativas e de pesquisa e desenvolvimento) atingiram R\$ 13,7 milhões no 1T14.

A partir do 1T14, o resultado auferido pela OKI Brasil (empresa coligada), passou a ser considerado nas demonstrações contábeis da Itautec por meio do método de equivalência patrimonial, em razão da participação acionária de 30% (trinta por cento) mantida em conjunto pela Itautec e Itautec Participações e Comércio S.A.. No período, o resultado da equivalência patrimonial foi negativo em R\$ 4,6 milhões.

## Comentário do Desempenho



Foi reconhecido no 1T14 na rubrica Outras Ganhos (Perdas) Líquido, a receita de R\$ 10,3 milhões, em razão do reconhecimento de crédito de FINSOCIAL do período de 1989 a 1991, advindo de recolhimentos efetuados por empresa incorporada pela Itaú Rent Administração e Participações S.A.. Referido crédito foi restituído à Itautec pelo fato da incorporação ter sido precedida da venda da operação para a Itautec Philco (atual Itautec S.A.), através de contrato particular de compra e venda de ativos.

Em razão dos fatores descritos acima, o resultado líquido do 1T14 foi um prejuízo de R\$ 5,9 milhões.

O saldo de disponibilidades financeiras ao final de março de 2014 é de R\$ 69,3 milhões e a dívida financeira bruta de R\$ 166,6 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 97,3 milhões.

Informações Financeiras Consolidadas (Em milhões de R\$, exceto quando indicado)				Varição	Varição
	1T14	4T13	1T13	1T14 vs 1T13	1T14 vs 4T13
Receita Líquida de Vendas e Serviços	55,1	75,2	151,3	(63,6%)	(26,8%)
Lucro Bruto	(0,1)	(9,4)	16,2	-	(98,6%)
Despesas Operacionais	(13,7)	(17,8)	(23,6)	(41,7%)	(22,6%)
Outros Ganhos (Perdas), Líquido	11,7	(12,2)	34,3	(65,9%)	-
Resultado Antes da Equivalência Patrimonial	(2,2)	(39,3)	26,9	-	(94,4%)
Resultado da Equivalência Patrimonial <sup>1</sup>	(4,6)	(0,1)	-	-	-
LAJIDA (EBITDA) <sup>2</sup>	(5,3)	(67,7)	5,3	-	(92,1%)
LAJIDA (EBITDA) Ajustado	(15,6)	(67,7)	(26,9)	-	(77,0%)
Lucro / (Prejuízo) Operacional Antes do I. Renda e C. Social	(6,2)	(35,2)	27,8	-	(82,3%)
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(5,9)	(63,9)	0,6	-	(90,8%)
Eventos de Natureza Extraordinária <sup>3</sup>	(10,3)	-	-	-	-
Lucro / (Prejuízo) Líquido Ajustado	(16,1)	(63,9)	0,6	-	(74,8%)
<i>Margem Bruta</i>	<i>(0,2%)</i>	<i>(12,5%)</i>	<i>10,7%</i>	<i>(10,9 pp)</i>	<i>12,3 pp</i>
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada</i>	<i>(28,3%)</i>	<i>(90,0%)</i>	<i>(17,8%)</i>	<i>(10,6 pp)</i>	<i>61,7 pp</i>
<i>Margem LAJIDA (EBITDA)</i>	<i>(9,7%)</i>	<i>(90,0%)</i>	<i>3,5%</i>	<i>(13,2 pp)</i>	<i>80,3 pp</i>
<i>Margem Operacional</i>	<i>(11,3%)</i>	<i>(46,7%)</i>	<i>18,4%</i>	<i>(29,7 pp)</i>	<i>35,5 pp</i>
<i>Margem Líquida</i>	<i>(10,6%)</i>	<i>(84,9%)</i>	<i>0,4%</i>	<i>(11,1 pp)</i>	<i>74,2 pp</i>
Ativo Total	492,2	750,6	1.082,8	(54,5%)	(34,4%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	69,3	22,7	157,8	(56,1%)	205,4%
Dívida Bruta	166,6	206,0	143,4	16,1%	(19,1%)
Dívida Líquida	97,3	183,3	(14,4)	-	(46,9%)
Patrimônio Líquido	141,7	156,0	544,4	(74,0%)	(9,2%)

(1) O valor apurado no 1T14 se refere a participação de 30% do Grupo Itautec na Oki Brasil. No 4T13, os resultados relativos a esta operação foram contabilizados na rubrica de "Resultado Líquido de Operações Descontinuadas", perfazendo o valor negativo de R\$ 35,0 milhões, com participação de 100% no investimento mantido pelo Grupo Itautec no período.

(2) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

(3) Eventos de Natureza Extraordinária:  
- 1T14: Reconhecimento de crédito de FINSOCIAL do período de 1989 a 1991.

Quantidades Expedidas (Mil unidades)				Varição	Varição
	1T14	4T13	1T13	1T14 vs 1T13	1T14 vs 4T13
<b>Computadores</b>					
<i>Notebooks / Netbooks</i>	<i>1,3</i>	<i>3,6</i>	<i>81,1</i>	<i>(98,4%)</i>	<i>(64,4%)</i>
<i>Desktops / All-in-Ones / Servidores</i>	<i>28,9</i>	<i>38,2</i>	<i>42,7</i>	<i>(32,2%)</i>	<i>(24,2%)</i>
<b>Total</b>	<b>30,2</b>	<b>41,8</b>	<b>123,8</b>	<b>(75,6%)</b>	<b>(27,6%)</b>

No acumulado do 1T14, o LAJIDA (EBITDA) foi negativo em R\$ 5,3 milhões. O LAJIDA (EBITDA) Ajustado no trimestre, incluindo os impactos do reconhecimento de crédito de FINSOCIAL do período de 1989 a 1991, foi negativo em R\$ 15,6 milhões.

## Comentário do Desempenho



A tabela a seguir apresenta a reconciliação do LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM Nº 527/12, excluindo do indicador, quando aplicável, os eventos de natureza extraordinária de forma a proporcionar melhores informações sobre a capacidade de geração operacional de caixa da Companhia.

(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	1T14	4T13	1T13
<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido</b>	(5,9)	(63,9)	0,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	(0,3)	(5,5)	0,9
Resultado Financeiro, Líquido	(0,6)	(2,9)	(0,9)
<b>LAJIR (EBIT)</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(72,2)</b>	<b>0,6</b>
Depreciação e Amortização	1,5	4,5	4,8
<b>LAJIDA (EBITDA) <sup>1</sup></b>	<b>(5,3)</b>	<b>(67,7)</b>	<b>5,3</b>
Eventos de Natureza Extraordinária	(10,3)	-	(32,2)
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado</b>	<b>(15,6)</b>	<b>(67,7)</b>	<b>(26,9)</b>
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada</i>	<i>(28,3%)</i>	<i>(90,0%)</i>	<i>(17,8%)</i>
<i>Margem LAJIDA (EBITDA)</i>	<i>(9,7%)</i>	<i>(90,0%)</i>	<i>3,5%</i>

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

### AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

A Itautec concluiu no primeiro trimestre de 2014 o seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), referente às operações de 2013 realizadas na unidade industrial, filiais de serviços e escritório administrativo, atingindo 27,2 mil toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente (tCO<sub>2</sub>e). Este trabalho está de acordo com as normas do *GHG Protocol*, do *Intergovernmental Panel on Climate Change* (IPCC).

### RECURSOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Ao final do primeiro trimestre de 2013, o quadro de colaboradores era composto por 170 funcionários diretos e mais quatro diretores estatutários. Foram direcionados no período R\$ 4,9 milhões em remuneração direta e R\$ 1,1 milhão em benefícios, incluindo assistência médica e odontológica, alimentação, transporte e treinamento.

### AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que não foram contratados junto à Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S quaisquer serviços além daqueles relativos aos de auditoria no primeiro trimestre de 2014.

A política de atuação da Itautec na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos funcionários pela dedicação e comprometimento na implementação do reposicionamento estratégico da Companhia.

São Paulo, 25 de abril de 2014.

A Administração.

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Itautec S.A. (“Companhia” ou “Itautec”), controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., e suas controladas (conjuntamente “o Grupo”), é uma empresa brasileira de tecnologia, sediada no Estado de São Paulo. Em 14 de janeiro de 2014, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a mudança do objeto social da Companhia, em razão de seu reposicionamento estratégico no mercado de TI, passando então a ter como objeto principal a participação no capital de outras sociedades no País e no exterior, em especial naquelas que atuam na fabricação e comercialização de equipamentos de automação bancária e comercial e na prestação de serviços. Adicionalmente, em função da desativação paulatina do segmento de Computação, para garantir o cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento, manutenção e garantia dos equipamentos da marca Itautec/Infoway, a Companhia poderá transitoriamente, comercializar, licenciar, alugar e importar máquinas e equipamentos de informática, componentes, subconjuntos, acessórios, complementos, materiais de consumo e softwares, bem como prestar serviços de instalação, assistência técnica presencial ou remota e manutenção dos produtos por ela comercializados.

**(a) Venda das atividades de automação bancária e comercial e prestação de serviços**

Conforme previsto na assinatura do acordo em 15 de maio de 2013 e após o cumprimento de determinadas condições previstas em contrato, a Oki Electric Industry Co. Ltd. (“OKI”), sociedade constituída de acordo com as leis do Japão, adquiriu 70% das participações que a Itautec S.A. e a Itautec Participações e Comércio S.A. detinham na empresa nomeada “BR Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A.”, que recebeu por meio de conferência de bens realizada em 01 de setembro de 2013, todo o suporte necessário à atuação no mercado, incluindo tecnologias, patentes, propriedade intelectual e demais ativos, inclusive contratos, e transferência de funcionários e especialistas dos segmentos de Automações e Serviços, passando a ser responsável pelo fornecimento de equipamentos, software e serviços, além da demanda de garantia e manutenção relacionadas aos segmentos de Automações e Serviços.

Em 10 de janeiro de 2014, foi concluída a parceria estratégica com a OKI, que passou a deter o controle das atividades de automação bancária, automação comercial e de prestação de serviços.

**(b) Desativação paulatina das atividades de computação**

Dando continuidade à desativação paulatina das atividades de computação divulgadas pela Companhia em 15 de maio de 2013, no 3º trimestre de 2013, a Companhia finalizou as operações de vendas de produtos no segmento de computação pessoal e terceirizou a produção de computadores (desktops e notebooks) destinados aos segmentos corporativo e governamental. A desativação das atividades de computação não acarretará qualquer prejuízo ao cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento, manutenção e garantia dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, bem como o atendimento ao consumidor e os serviços associados a essa manutenção.

Os ativos e passivos foram avaliados com relação à necessidade de *impairment* e ajustados quando necessário. Dentre os ajustes efetuados, destaca-se o complemento do reconhecimento de perda por obsolescência de estoques, provisão para reestruturação, baixa de créditos tributários e de créditos de planos de previdência.

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (“**BM&FBOVESPA**”).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo foi autorizada pelo Conselho de Administração em 25 de abril de 2014.

### **NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

#### **2.1 – Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

#### **(a) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

#### **(b) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do *IFRS* aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme *IFRS* seriam avaliados pelo custo ou valor justo. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.



## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **2.2 – Consolidação**

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram adotadas as políticas contábeis descritas a seguir.

#### **(a) Controladas**

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso: (i) de contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na (a)adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Quando o total da contraprestação transferida, a participação dos não-controladores reconhecida e a mensuração da participação mantida anteriormente for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do período.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

#### **(b) Participações em coligadas**

A Companhia aplica o método de equivalência patrimonial para avaliar seu investimento na empresa OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A (“OKI Brasil”). O julgamento da Itautec quanto nível de influência sobre a investida leva em consideração sua participação nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais, representatividade no Conselho de Administração, além do percentual de participação de 30%.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

societária na coligada. A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, o Grupo reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

A participação societária na coligada será demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada.

Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pelo Grupo. No caso específico da OKI Brasil, suas informações trimestrais serão disponibilizadas e reconhecidas contabilmente pela Itautec com 30 dias de defasagem.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, o Grupo avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da coligada no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

### **2.3 – Conversão de moeda estrangeira**

#### ***(a) Moeda funcional e moeda de apresentação***

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). Na determinação da moeda funcional foi considerada a moeda que mais influencia os preços de venda de bens e serviços e a moeda que mais influencia os custos para o fornecimento de bens e serviços. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

#### ***(b) Transações e saldos***

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa e operações de *hedge* de investimento líquido.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

### **2.4 – Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com carência para resgate de até 90 dias ou com direito contratual outorgado pelo banco emissor de resgate imediato, e que estão sujeitos a mínimo risco de mudança de valor.

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **2.5 – Ativos financeiros**

#### **2.5.1 – Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o Grupo possui ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os instrumentos derivativos contratados nessa data foram designados como instrumentos de *hedge*.

#### ***Empréstimos e recebíveis***

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros reconhecidos pelo Grupo nessa categoria de instrumentos financeiros são principalmente: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e créditos com precatórios (Nota 2.4, 2.7 e 13).

#### **2.5.2 – Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### **2.5.3 – Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **2.5.4 – *Impairment* de ativos financeiros**

##### ***Ativos mensurados ao custo amortizado***

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

#### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do devedor, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o devedor declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - mudanças adversas na situação do pagamento dos devedores na carteira;
  - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se uma conta a receber ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

#### **2.6 – Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge***

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. As variações de valor justo são lançadas contra o resultado.

O Grupo utiliza derivativos como instrumentos de *hedge* de suas obrigações que possuem outras moedas ou índices de atualização de obrigações. O Grupo tem designado certos

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de *hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior (*hedge* de investimento líquido), como descrito a seguir.

### **2.7 – Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o que não difere de forma relevante do valor justo dos títulos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Uma perda por redução do valor recuperável (*impairment*) é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que o Grupo não será capaz de cobrar todos os valores devidos. Esta perda é reconhecida em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes, o que envolveu análises individuais de clientes, nas situações aplicáveis. Quando uma conta a receber de clientes é incobrável, esta é baixada contra a provisão.

### **2.8 – Estoques**

Os estoques são mensurados pelo valor de custo incluindo os custos de aquisição e de transformação ou pelo valor líquido realizável, dos dois o menor. Adicionalmente, o Grupo adota a política de reconhecer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) e baixas de estoques por questões de obsolescência, demanda ou outros fatores econômicos. O custo é determinado pelo método de custo médio de aquisição ou produção. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão-de-obra direta e outros custos diretos, excluindo os custos de empréstimos e financiamentos. As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

### **2.9 – Ativos intangíveis**

#### **Softwares**

Os valores classificados no intangível referem-se a licenças de *softwares* adquiridas e que são capitalizadas considerando também os custos incorridos para torná-los prontos e adaptados para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de 2 a 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *softwares* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis que são capitalizados como parte do produto de *softwares* incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 2.10 – Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é contabilizado no resultado do período (custo ou despesa). Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

<u>Item</u>	<u>Vida útil</u>
- Edifícios	25 anos
- Máquinas, equipamentos e ferramentas	10 anos
- Instalações	10 anos
- Equipamento de processamento de dados	2 – 5 anos
- Outros ativos	5 – 25 anos

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada período. A Companhia revisou a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação do período e não foram constatadas variações significativas nas vidas úteis utilizadas. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente quando o saldo residual exceder o seu valor recuperável. A Companhia não registrou nenhuma perda decorrente da aplicação dessa prática no período apresentado.

Um item do ativo imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado na rubrica "Outros ganhos (perdas), líquidos".

### 2.11 – *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável.

A Companhia avalia a recuperação do valor contábil dos ativos não financeiros com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa futuro descontado. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros, taxas de crescimento e de desconto. As premissas sobre os fluxos

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

de caixa futuros e as projeções de crescimento são baseadas no orçamento anual e no plano de negócios de longo prazo da Companhia, aprovados pelo Conselho de Administração, e representam a melhor estimativa da Administração sobre as condições econômicas que existirão durante a vida útil econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

Quando aplicável, se o valor recuperável do ativo for menor que o valor contábil, o valor contábil do ativo deve ser reduzido ao valor recuperável e a redução reconhecida no resultado.

### **2.12 – Contas a pagar a fornecedores e provisões**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As provisões, em geral, referem-se a obrigações cujo valor ou prazo é sujeito a certa indefinição, incluindo as discussões administrativas e judiciais e são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, como é o caso de garantias, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a probabilidade de ocorrência e a classe de obrigações como um todo.

### **2.13 – Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e em seguida apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data das demonstrações financeiras.

### **2.14 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável.

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**(a) Impostos correntes**

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis, não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

**(b) Impostos diferidos**

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método das diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

**2.15 – Benefícios aos empregados****(a) Planos de previdência privada**

A Companhia e suas controladas no Brasil oferecem Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”) a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento do plano prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores. Neste plano, a Companhia e suas controladas no Brasil não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros. Os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do período.

A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado a novos participantes.

**(b) Remuneração com base em ações**

A Companhia ofereceu aos executivos, até 2006, um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*), com o objetivo de reter os referidos executivos durante o período de carência e receber seus serviços como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo dos serviços dos executivos recebidos em troca da outorga de opções, por não poder ser estimado com confiabilidade, é mensurado de forma indireta,



## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

tomando como base o valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados. O valor justo das opções de compra é reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o período no qual os serviços dos executivos são prestados e o direito é adquirido (período de carência). Após o reconhecimento do valor das opções outorgadas, a Companhia não deve fazer nenhum ajuste subsequente no patrimônio líquido, o que não elimina a necessidade do reconhecimento, pela Companhia, da transferência de um componente para outro dentro do patrimônio líquido, se as opções não forem exercidas (expirarem).

### ***(c) Participação nos lucros***

Os funcionários têm direito a participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os gestores com base em objetivos específicos e acordados entre as partes. O montante da participação é reconhecido no resultado do período. Os programas são aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e, quando aplicável constam dos acordos firmados com entidades sindicais competentes.

### **2.16 – Capital social**

O capital social da Companhia, classificado no patrimônio líquido, está representado integralmente por ações ordinárias.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

### **2.17 – Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (iii) critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir:

#### ***(a) Vendas de produtos e serviços***

As receitas por venda de produtos são reconhecidas sempre que seja efetuada a entrega dos produtos para os clientes e existam evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

A Companhia oferece a seus clientes a possibilidade de obter serviços para os produtos vendidos por um período determinado de tempo, estando o preço desses serviços embutido no preço do produto, sendo reconhecido como receita diferida no balanço patrimonial e apropriado ao resultado ao longo dos prazos de vigência dos contratos.

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**(b) Arrendamento**

O Grupo reconhece os ativos arrendados a terceiros mediante contratos de arrendamento mercantil financeiro como contas a receber por valor igual ao investimento líquido no arrendamento mercantil.

Os valores a receber das parcelas futuras do arrendamento de bens, e que representam *leasing* financeiro, estão reconhecidos a valor presente, deduzidos das parcelas de serviços a serem prestados, com base nas taxas médias praticadas nesses negócios. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contrato.

**(c) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda é identificada em relação a uma conta a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado.

**2.18 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo quando aprovada pelo Conselho de Administração, com base no dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. Os juros sobre capital próprio aprovados (pagos ou a pagar) e que sejam definitivos, são também reconhecidos como passivo.

**2.19 – Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas**

Os grupos de ativo não circulante classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. Os grupos de ativo não circulante são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua condição atual.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único, separado das demais receitas e despesas, depois da rubrica de lucros ou prejuízos após impostos.

**2.20 – Demonstração do valor adicionado**

Esta demonstração é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira e dispositivos da CVM Comissão de Valores Mobiliários, como parte das demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

#### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09, emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, considerados os tributos incluídos no momento da aquisição e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial e receitas financeiras). A segunda parte da referida demonstração apresenta a distribuição da riqueza, durante determinado período, entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

#### **2.21 – Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor no primeiro trimestre de 2013. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e, conseqüentemente, não aprovada pela CVM.

- **IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"**, aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O *IFRS 9* foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do *IAS 39* relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O *IFRS 9* requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo *IAS 39*. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do *IFRS 9*. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.
- **IFRIC 21 – "Taxas"**, a interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. Essa interpretação é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.

Não há outras normas *IFRS* ou interpretações *IFRIC* que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS**

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias.

**3.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação a eventos futuros – realização de ativos e liquidação de passivos. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam riscos significativos, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas abaixo:

***Provisões para contingências***

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais, dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

**NOTA 4 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO****4.1 - Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar essas situações e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza ou realizou nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

***a) Riscos de Mercado******(i) Risco cambial***

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetivam minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de “*hedge*” que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A exposição cambial é acompanhada diariamente, podendo ficar pontualmente *under* ou *over-hedged*, desde que a posição convirja em curto prazo para os limites de exposição estabelecidos pela Companhia, evitando dessa forma o custo de desmontar e remontar posições em derivativos.

No 1º trimestre de 2014, na movimentação entre pagamentos e recebimentos de derivativos a companhia obteve ganhos no montante de R\$172.

Valores em US\$	
Operações em moeda estrangeira	
	<u>31/03/2014</u>
Ativos	291
Passivos	(39.582)
Swap's / NDF's	<u>37.642</u>
Exposição cambial	(1.649)
Cobertura (exposição cambial)	<b>(1.649)</b>

Os contratos em aberto em 31 de março de 2014 que visam administrar o risco cambial são:

- *Contrato NDF (Non Deliverable Forward) US\$ / R\$*

A Companhia possui, na posição comprada em dólares, contrato com valores de referência ("notional") de US\$18.783 com vencimentos até dezembro de 2014, que têm como objetivo transformar passivos denominados em dólares para reais. Os contratos são liquidados nos seus vencimentos, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio (PTAX0800) na mesma data.

- *Contratos de SWAP US\$ x CDI*

A Companhia possui posição ativa (comprada) em dólares e posição passiva (vendida) em Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"); treze contratos com vencimento até dezembro de 2014, cujo valor de referência ("notional") é de US\$18.783 e que têm como objetivo transformar dívidas denominadas em dólares para dívidas indexadas ao CDI. Os contratos são liquidados nos seus respectivos vencimentos.

Em 31 de março de 2014, considerando apenas os saldos de fechamento, se o real tivesse variado em torno de 5% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do período após o cálculo do imposto de renda e contribuição social teria variação de (R\$123), principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de passivos e empréstimos em dólares.

- (ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O caixa aplicado do Grupo tem rendimento indexado a percentuais da variação do CDI, com resgate garantido pelos bancos emissores de acordo com as taxas contratadas. Não há outros

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado.

Para o passivo, o risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Tais empréstimos e financiamentos são indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), taxa que visa estimular os investimentos de longo prazo para o setor produtivo e que, historicamente, é inferior às taxas de financiamentos praticadas pelo mercado. O Grupo também possui dois casos de juros pré fixados, com taxa média inferior a 5% ao ano, bem como um contrato emitido a taxa variável trimestralmente, que corresponde à parcela do BNDES indexada a cesta de moedas. Possui também passivos de curto prazo em CDI por conta dos empréstimos em moeda estrangeira que foram protegidos por mecanismos de *hedge*.

O risco dessas taxas de juros contratadas é acompanhado desde o início do empréstimo e financiamento, sendo política do Grupo acompanhar as oscilações e projeções do mercado de juros, analisando eventual necessidade ou oportunidade de contratar-se *hedge* para essas operações.

Em 31 de março de 2014, considerando os saldos de fechamento, se as taxas de juros sobre os empréstimos e financiamentos e caixa e equivalentes de caixa variassem em torno de 0,5%, mantidas todas as demais variáveis constantes, o resultado financeiro adicional seria uma despesa de (R\$321) em relação ao resultado de juros apropriado no período.

**(b) Risco de crédito**

A política de vendas está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que a Companhia está disposta a se sujeitar em seus negócios. Para minimizar possíveis impactos, seleciona criteriosamente seus clientes, além de acompanhar todos os prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição.

A Companhia continua operando principalmente para honrar contratos vigentes no mercado de computação, possuindo parcela significativa da carteira de recebíveis concentrada em órgãos públicos, cujo recebimento depende de processos internos de aprovação, o que usualmente resulta em atrasos, apesar do baixo risco de perdas.

**(c) Risco de liquidez**

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros (derivativos e não derivativos) do Grupo a serem liquidados nos próximos períodos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período entre a data do balanço patrimonial até a data do vencimento contratual. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise. Os valores divulgados na tabela representam o fluxo de caixa dos passivos contratados nos respectivos vencimentos (não descontados).

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Juros até Vencimento	Valor contábil
<b>Em 31 de março de 2014</b>						
Empréstimos e financiamentos	118.980	21.176	32.837	-	(6.432)	166.561
Instrumentos financeiros derivativos	3.568				(74)	3.494
Fornecedores e outras obrigações	66.538	142.915	-	-	-	209.453
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>						
Empréstimos e financiamentos	156.085	21.426	38.066	-	(9.614)	205.963
Instrumentos financeiros derivativos	(1.425)		-	-	37	(1.388)
Fornecedores e outras obrigações	125.689	144.944	-	-	-	270.633
	Consolidado					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Juros até Vencimento	Valor contábil
<b>Em 31 de março de 2014</b>						
Empréstimos e financiamentos	118.980	21.176	32.837	-	(6.432)	166.561
Instrumentos financeiros derivativos	3.568				(74)	3.494
Fornecedores e outras obrigações	67.184	113.310	-	-	-	180.494
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>						
Empréstimos e financiamentos	156.085	21.426	38.066	-	(9.614)	205.963
Instrumentos financeiros derivativos	(1.425)		-	-	37	(1.388)
Fornecedores e outras obrigações	127.920	115.872	-	-	-	243.792

#### 4.2 - Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo monitora o índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumarizados (informação consolidada):

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	166.561	205.963
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(69.291)</u>	<u>(22.689)</u>
Dívida líquida	97.270	183.274
Total do patrimônio líquido	<u>142.983</u>	<u>155.959</u>
Total do capital	<u>240.253</u>	<u>339.233</u>
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>40,49%</b>	<b>54,03%</b>

#### 4.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não-observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

<u>Em 31 de março de 2014</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Saldo Total</u>
Derivativos usados para hedge	<u>(3.494)</u>	<u>(3.494)</u>
<b>Total do passivo</b>	<b><u>(3.494)</u></b>	<b><u>(3.494)</u></b>
<u>Em 31 de dezembro de 2013</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Saldo Total</u>
Derivativos usados para hedge	<u>1.388</u>	<u>1.388</u>
<b>Total do ativo</b>	<b><u>1.388</u></b>	<b><u>1.388</u></b>

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis



## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estarão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de swaps de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

#### Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita através do valor presente estimado, de forma independente, tanto para a ponta passiva, quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas gera o valor de mercado.

#### 4.4 - Demonstrativo da posição consolidada dos Instrumentos Financeiros Derivativos

Descrição	Valor de referência "NOTIONAL"		Valor justo mercado		Efeito acumulado 31 de março de 2014	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	Valor Recebido a receber	Valor Pago a pagar
<b>Contratos Futuros</b>						
Compromisso de compra	<b>43.241</b>	<b>45.533</b>	<b>(1.669)</b>	<b>883</b>	<b>87</b>	<b>(1.669)</b>
contratos - USD	43.241	45.533	(1.669)	883	87	(1.669)
contratos - EUR	-	-	-	-	-	-
<b>Contratos de Swap</b>						
contratos - USD	<b>43.241</b>	<b>45.533</b>	<b>(1.825)</b>	<b>505</b>	<b>85</b>	<b>(1.825)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>86.482</b>	<b>91.066</b>	<b>(3.494)</b>	<b>1.388</b>	<b>172</b>	<b>(3.494)</b>

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contraparte	"Notional"	Registro
Banco Bradesco	7.795	Cetip
Banco BB	6.979	Cetip
Banco Itaú	23.444	Cetip
Banco Santander	649	Cetip
Banco HSBC	39.120	Cetip
Banco BNP	8.494	Cetip
<b>TOTAL</b>	<b>86.481</b>	

As perdas/ganhos nas operações listadas no quadros acima são compensadas por ganhos/perdas nas posições em juros e moeda estrangeira, ativas e passivas, cujos efeitos já estão expressos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os saldos dos derivativos encontram-se contabilizados no ativo e no passivo (contas a pagar e a receber de curto prazo) em contrapartida ao resultado financeiro.

#### 4.5 - Análise de Sensibilidade

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com um Cenário Provável (Cenário Base) e mais dois cenários, nos termos determinados por meio da instrução CVM nº 475/08, representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada.

O Cenário Provável foi estabelecido a partir das cotações de fechamento das taxas de juros e câmbio referenciais da BM&FBOVESPA para a data de cada operação.

A análise de sensibilidade apresentada abaixo considera mudanças com relação a determinados riscos, mantendo constantes todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

OPERAÇÃO	RISCO	Cenário Provável	Cenário Possível		Cenário Remoto	
			-25%	(12.277)	-50%	(22.885)
NDF (USD)	Queda USD	(1.669)	-25%	(12.277)	-50%	(22.885)
SWAP (USD) -Curva Ativa	Alta do juros USD	42.768	-25%	33.264	-50%	22.155
SWAP (USD) -Curva Passiva	Alta do juros CDI	(44.593)	25%	(45.003)	50%	(45.409)
<b>TOTAL</b>		<b>(3.494)</b>		<b>(24.016)</b>		<b>(46.139)</b>
<b>Passivos Objeto de Hedge</b>	USD	1.472		20.305		42.364
<b>Efeito Líquido</b>		<b>(2.022)</b>		<b>(3.711)</b>		<b>(3.775)</b>

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

Ativos financeiros:	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Em 31 de março de 2014</b>		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	59.580	69.291
Conta a receber de clientes	80.583	85.878
Créditos com precatórios	65.099	65.099
	<u><b>205.262</b></u>	<u><b>220.268</b></u>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	17.492	22.689
Conta a receber de clientes	111.356	122.578
Créditos com precatórios	65.099	65.099
	<u><b>193.947</b></u>	<u><b>210.366</b></u>

Passivos financeiros:	<u>Controladora</u>			<u>Total</u>
	<u>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</u>	<u>Derivativos usados para hedge</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	
<b>Em 31 de março de 2014</b>				
Empréstimos e financiamentos	166.561	-	-	166.561
Fornecedores	-	-	19.336	19.336
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	3.494	-	3.494
	<u><b>166.561</b></u>	<u><b>3.494</b></u>	<u><b>19.336</b></u>	<u><b>189.391</b></u>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Empréstimos e financiamentos	205.963	-	-	205.963
Fornecedores	-	-	57.451	57.451
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	(1.388)	-	(1.388)
	<u><b>205.963</b></u>	<u><b>(1.388)</b></u>	<u><b>57.451</b></u>	<u><b>262.026</b></u>

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>			<b>Total</b>
	<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>	<b>Derivativos usados para hedge</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	
Passivos financeiros:				
<b>Em 31 de março de 2014</b>				
Empréstimos e financiamentos	166.561	-	-	166.561
Fornecedores	-	-	19.345	19.345
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	3.494	-	3.494
	<b>166.561</b>	<b>3.494</b>	<b>19.345</b>	<b>189.400</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Empréstimos e financiamentos	205.963	-	-	205.963
Fornecedores	-	-	71.303	71.303
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	(1.388)	-	(1.388)
	<b>205.963</b>	<b>(1.388)</b>	<b>71.303</b>	<b>275.878</b>

(\*) Os instrumentos financeiros derivativos estão apresentados no quadro acima pelo valor líquido, ativo ou passivo, e referem-se em sua totalidade a instrumentos financeiros nível 2.

**NOTA 6 – QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS**

Os clientes são classificados como A, B, C e D em razão do seu segmento de mercado. A segmentação de mercado está associada à caracterização econômica do cliente.

A Companhia efetua análise de risco de crédito para todas as suas operações, com a utilização de ferramentas e aplicações específicas para cada segmento.

Dentro dos parâmetros básicos verificados na concessão de créditos para o segmento privado, é avaliado conjunto de índices utilizados para caracterizar a situação econômico-financeira das empresas, calculados a partir das suas informações financeiras, seu histórico de compras e pagamentos, provedores externos de informações de crédito e regularidade fiscal junto aos órgãos de governo.

Para o segmento de governo, a concessão de crédito é realizada a cada operação. O critério de análise e concessão de crédito baseia-se em uma combinação de variáveis que incluem índices, calculados a partir do orçamento, da execução orçamentária e dos demonstrativos exigidos na lei de responsabilidade fiscal, de fontes externas de informações de crédito e, principalmente, do histórico de comportamento de pagamentos.

No quadro a seguir, o percentual de participação de cada segmento em relação ao total da conta clientes nacionais não vencidos no período de 31 de março de 2014:

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Classificação</u>	<u>Segmento</u>	<u>Conta de Clientes não vencido em 31/03/2014</u>
A	Mercado Privado	13,70%
B	Governo	85,40%
C	Pessoa Física	0,90%
		<u>100,00%</u>

#### NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas nacionais estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, todos com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro e possibilidade de resgate imediato, a qualquer momento.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Bancos - Conta Movimento	1.634	950	1.663	6.692
Fundos de Investimento	25.562	363	32.464	19.011
Certificados de depósito bancário (CDB) / Operação compromissada	32.384	16.179	35.164	27.290
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	-	-	(30.305)
	<u>59.580</u>	<u>17.492</u>	<u>69.291</u>	<u>22.689</u>

#### NOTA 8 – CLIENTES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Contas a receber da venda de produtos e serviços:</b>				
. Clientes no Brasil	82.800	113.399	83.368	118.919
. Clientes no exterior	-	-	-	-
	<u>82.800</u>	<u>113.399</u>	<u>83.368</u>	<u>118.919</u>
<b>Arrendamento mercantil:</b>				
. Outras contas a receber	62	134	4.965	6.099
<b>Total do clientes a receber</b>	<u>82.862</u>	<u>113.533</u>	<u>88.333</u>	<u>125.018</u>
Perda por redução ao valor recuperável	(2.279)	(2.177)	(2.456)	(2.440)
	<u>80.583</u>	<u>111.356</u>	<u>85.877</u>	<u>122.578</u>
Menos: Parcela não circulante	-	-	(1.373)	(2.041)
<b>Parcela circulante</b>	<u>80.583</u>	<u>111.356</u>	<u>84.504</u>	<u>120.537</u>

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de arrendamento mercantil correspondem ao aluguel de bens baseados em contratos de locação. Estas estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente calculado com base em juros médios de 2% a.m, taxa praticada nos contratos de aluguéis vigentes.

A composição das contas a receber por venda de produtos e serviços, por vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
A vencer até 30 dias	17.033	30.767	17.516	36.194
A vencer de 31 a 60 dias	2.925	20.962	3.264	21.313
A vencer acima de 60 dias	979	18.726	5.202	23.984
Vencidos até 30 dias	20.559	34.577	20.780	34.756
Vencidos de 31 a 60 dias	21.977	14.599	21.992	14.625
Vencidos de 61 a 90 dias	9.071	24.863	9.075	24.878
Vencidos acima de 90 dias	29.950	17.366	30.138	17.594
	<b>102.494</b>	<b>161.860</b>	<b>107.965</b>	<b>173.345</b>
Venda de produtos não entregues	(19.632)	(48.327)	(19.632)	(48.327)
	<b>82.862</b>	<b>113.533</b>	<b>88.333</b>	<b>125.018</b>

Os saldos vencidos referem-se substancialmente à venda de mercadorias a órgãos públicos, onde a liberação das verbas está condicionada aos processos internos de controle. Essa é uma característica operacional do segmento, não constituindo-se em risco adicional às operações da companhia.

O saldo atual de clientes é composto de títulos emitidos em reais.

O Grupo avalia a necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) através de análise individual dos créditos em atraso superior a 90 dias, conjugado com o índice de perdas históricas destes créditos.

As perdas por redução ao valor recuperável ou *impairment* tiveram a seguinte movimentação:

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.177</b>	<b>2.440</b>
Adições	758	687
Reversões (valores recuperados)	(436)	(451)
Baixas definitivas	(220)	(220)
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	-
Conferência de bens para subscrição ações	-	-
<b>Em 31 de Março de 2014</b>	<b>2.279</b>	<b>2.456</b>

**NOTA 9 – ESTOQUES**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Matérias - primas	27.541	30.793	27.542	30.793
Produtos acabados	37.153	60.385	37.175	60.407
Importação em andamento	-	2.281	-	2.281
Produtos em elaboração	-	-	-	-
Perdas por obsolescência	(20.574)	(19.902)	(20.574)	(19.902)
	<b>44.120</b>	<b>73.557</b>	<b>44.143</b>	<b>73.579</b>

O custo dos estoques de produtos e mercadorias reconhecidos no resultado e incluídos em "Custo dos Produtos Vendidos" totalizou em 31 de março de 2014 R\$23.927 (R\$387.797 em 31 de dezembro 2013 na controladora) na controladora e no consolidado (R\$374.679 em 31 de dezembro de 2013 no consolidado).

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada no quadro abaixo:

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Controladora / Consolidado</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(19.902)</b>
Adições/Reversões	(672)
Baixas definitivas	-
<b>Em 31 de março de 2014</b>	<b>(20.574)</b>

#### NOTA 10 – TRIBUTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos tributários conforme composição demonstrada no quadro abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Impostos a ressarcir:</b>				
Tributos federais retidos na fonte s/ operações comerciais	15.972	16.391	34.835	35.407
PIS e COFINS a recuperar	5.329	3.861	7.157	5.685
COFINS a recuperar	-	-	5.951	5.945
Perdas com impostos a ressarcir	(11.733)	(12.828)	(38.389)	(39.618)
	<b>9.568</b>	<b>7.424</b>	<b>9.554</b>	<b>7.419</b>
<b>Impostos a compensar:</b>				
IPI a compensar	1.396	1.251	1.402	1.258
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	215	210	5.707	7.132
Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	8.724	11.571	8.859	11.705
ICMS sobre aquisição de imobilizado	20	46	20	46
Impostos a recuperar das empresas no exterior	-	-	-	-
Perdas com impostos a compensar	(235)	(256)	(5.657)	(7.178)
	<b>10.120</b>	<b>12.822</b>	<b>10.331</b>	<b>12.963</b>
Total	19.688	20.246	19.885	20.382
Menos: parcela não circulante	-	-	-	-
Parcela circulante	<b>19.688</b>	<b>20.246</b>	<b>19.885</b>	<b>20.382</b>

#### Perdas com impostos a recuperar

A Administração revisou a perspectiva de realização dos tributos federais devido a venda de 70% da participação nas atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços, e, a desativação paulatina das atividades de computação, e decidiu pelo reconhecimento de perdas destes tributos com base na probabilidade de não realização dos mesmos.



**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

Em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas nacionais apresentam prejuízos fiscais e bases negativas registrados em suas apurações fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferida totalizam o montante de R\$95.890 e R\$35.033, respectivamente.

	<u>Controladora / Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Ativo de imposto diferido:</b>		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	5.019	5.019
	<u><b>5.019</b></u>	<u><b>5.019</b></u>

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o período, de acordo com a sua origem/natureza, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	<u>Controladora / Consolidado</u>	
	<u>Precatórios</u>	<u>Total</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)		
Em 31 de dezembro de 2013	5.019	5.019
(Debitado) Creditado no resultado	-	-
Em 31 de março de 2014	<u><b>5.019</b></u>	<u><b>5.019</b></u>

**NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E OUTROS CRÉDITOS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Depósitos judiciais fiscais	14.069	15.672	14.184	15.787
Depósitos judiciais trabalhistas	4.980	5.214	4.980	5.214
Outros valores a receber	74	73	75	76
	<u><b>19.123</b></u>	<u><b>20.959</b></u>	<u><b>19.239</b></u>	<u><b>21.076</b></u>

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os valores correspondentes a depósitos judiciais representam os valores depositados que não estão correspondidos por valores provisionados.

**NOTA 13 – CRÉDITOS COM PRECATÓRIOS**

Em novembro de 2012, foi certificado pelo Tribunal Regional Federal o trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia relativa a ação de repetição de indébito correspondente à cobrança de Taxa de Serviço Administrativo – TSA, incidente sobre a internação e importação de mercadorias na Zona Franca de Manaus no período de março de 1992 a fevereiro de 1999. Essa decisão determinou a execução da sentença e o recebimento do crédito por precatório judicial.

O crédito por precatório judicial, atualizado pela tabela da Justiça Federal aplicável às ações de repetição de indébito totalizou R\$79.860, que trazidos a valor presente pelo método do fluxo de caixa descontado pelo período estimado para recebimento, com taxa de desconto média de 9,14%, acrescido de correção aplicável, totalizou o valor líquido de R\$65.099, reconhecido no resultado na rubrica de “Outros ganhos (perdas), líquido”.

A Administração da Companhia estima o recebimento da primeira parcela em 2015.

**NOTA 14 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS**

**14.1 - Investimentos em controladas**

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia:

<b>Investimentos Diretos</b>			
	<b>Itautec.com</b>	<b>Itautec Locação</b>	<b>Itautec Participações</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>			
Milhares de ações ordinárias	12.717	166.979	10.053
Patrimônio líquido	22.757	35.588	3.909
Capital social	8.000	28.726	10.053
Lucro (prejuízo) líquido do período	(33.146)	-1.155	-6.324
Participação ( % )	99,93%	99,99%	100,00%
<b>Em 31 de março de 2014</b>			
Milhares de ações ordinárias	12.717	166.979	10.053
Patrimônio líquido	(22.722)	37.219	3.518
Capital social	8.000	28.726	10.053
Lucro / (Prejuízo) líquido do período	35	1.631	(397)
Participação ( % )	99,93%	99,99%	100,00%

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Investimentos Diretos				
	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	Total
<b>Movimentação dos Investimentos</b>				
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>10.130</b>	<b>36.743</b>	<b>10.246</b>	<b>57.119</b>
Subscrição de ações	-	-	-	-
Redução de capital	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(33.145)	(1.155)	(6.324)	(40.624)
Outros resultados	249	-	-	249
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	(13)	(13)
Provisão para perda com investimentos	22.766	-	-	22.766
Integralização de créditos	-	-	-	-
Conferência de bens para subscrição de ações	-	-	-	-
Dividendos propostos no exercício de 2012	-	-	-	-
Provisão para perdas sobre ativo mantido para vendas	-	-	-	-
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>-</b>	<b>35.588</b>	<b>3.909</b>	<b>39.497</b>
Subscrição de ações	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	35	1.631	(397)	1.269
Dividendos propostos no exercício	-	-	-	-
Provisão para passivo a descoberto de investidas	(35)	-	-	(35)
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	6	6
<b>Saldo em 31 de Março de 2014</b>	<b>-</b>	<b>37.219</b>	<b>3.518</b>	<b>40.737</b>

#### Denominações utilizadas:

- Itautec.com Serviços S.A. (Itautec.com)
- Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A. (Itautec Locação)
- Itautec Participações e Comércio S.A. (Itautec Participações)

#### País

- Brasil  
Brasil  
Brasil

#### Negócio

- Revenda de produtos e serviços tecnológicos  
Arrendamento de equipamentos  
Revenda de produtos e serviços tecnológicos

## 14.2 - Investimentos em coligadas

Investimento na coligada OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A. ("OKI Brasil"), originado através da parceria estratégica formalizada em 10 de janeiro de 2014 com a OKI Electric Industry Co. Ltd., envolvendo as atividades de automação bancária, comercial e de prestação de serviços.

O Grupo Itautec, através das empresas Itautec S.A. e Itautec Participações S.A., detém 30% de participação na investida OKI Brasil.

Movimento no Trimestre	
Investimento inicial	60.972
Equivalência patrimonial	-4.607
Variação cambial sobre operações no exterior	-17
<b>Saldo em 31 de Março de 2014</b>	<b>56.348</b>

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### NOTA 15 – IMOBILIZADO

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	CONTROLADORA / CONSOLIDADO							Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Instalações	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	Imobilizado em andamento	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>								
Custo	2.053	74.825	14.170	1.394	14.023	2.869	140	109.474
Depreciação acumulada	-	(44.799)	(8.545)	(970)	(10.702)	(1.816)	-	(66.833)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.053</b>	<b>30.026</b>	<b>5.625</b>	<b>424</b>	<b>3.321</b>	<b>1.053</b>	<b>140</b>	<b>42.642</b>
<b>Movimentação no exercício:</b>								
Saldo inicial	2.053	30.026	5.625	424	3.321	1.053	140	42.642
Adições	-	3.126	-	-	-	-	-	3.126
Baixas e/ou alienações	-	(558)	(3.405)	-	(46)	(136)	-	(4.145)
Depreciação no exercício	-	(612)	(124)	(31)	(300)	(80)	-	(1.147)
Transferência entre contas	-	-	-	-	-	140	(140)	-
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.053</b>	<b>31.982</b>	<b>2.096</b>	<b>393</b>	<b>2.975</b>	<b>977</b>	<b>-</b>	<b>40.476</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2014:</b>								
Custo	2.053	77.393	6.688	1.394	7.880	2.556	-	97.964
Depreciação acumulada	-	(45.411)	(4.592)	(1.001)	(4.905)	(1.579)	-	(57.488)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.053</b>	<b>31.982</b>	<b>2.096</b>	<b>393</b>	<b>2.975</b>	<b>977</b>	<b>-</b>	<b>40.476</b>

Do total de despesa do período de depreciação no montante de R\$1.147, o montante de R\$971 foi reconhecido no resultado em “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados” e no estoque de produtos acabados, R\$14 em “Despesas com vendas” e R\$162 em “Despesas gerais e administrativas”.

A Companhia revisa periodicamente a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação e não apresenta ajustes ou mudanças a serem reconhecidas em 31 de março de 2014.

Os ativos imobilizados das atividades de computação foram avaliados e não foram identificadas perdas por redução ao valor recuperável.

### NOTA 16 – ATIVO INTANGÍVEL

O ativo intangível apresenta a seguinte composição:

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>CONTROLADORA / CONSOLIDADO</b>
	<b>Software</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013:</b>	
Custo	10.255
Amortização acumulada	(4.106)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>6.149</b>
<b>Movimentação no exercício</b>	
Saldo inicial	6.149
Adições	12
Baixas	-
Amortização no exercício	(319)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>5.842</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2014:</b>	
Custo	10.267
Amortização acumulada	(4.425)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>5.842</b>

### NOTA 17 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	31/03/2014		31/12/2013	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FINEP	4.00% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	14.918	44.444	14.925	48.148
FINAME	TJLP + 2,25 % a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária	242	350	242	410
BNDES	TJLP + 1,1% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	2.129	2.982	15.377	3.538
BNDES	TJLP + 2,6% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	10	14	71	16
BNDES	TJLP + 3,1% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	1.403	1.987	10.286	2.364
BNDES	5,6% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	625	885	4.560	1.049
BB Giro	108% CDI	Final	Nota Promissória	10.346	-	10.085	-
<b>MOEDA NACIONAL</b>				<b>29.673</b>	<b>50.662</b>	<b>55.545</b>	<b>55.526</b>
EXTERIOR	LIBOR + 1,61% a.a.	Trimestral	Nota Promissória	85.771	-	93.155	-
BNDES	Cesta de Moedas+Juros Variáveis	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	177	278	1.401	336
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>				<b>85.948</b>	<b>278</b>	<b>94.556</b>	<b>336</b>
<b>CONTROLADORA / CONSOLIDADO</b>				<b>115.621</b>	<b>50.940</b>	<b>150.101</b>	<b>55.862</b>

Os empréstimos e financiamentos sujeitos à variação cambial estão atualizados pela respectiva taxa de câmbio de venda vigente no último dia útil do mês. Os demais estão atualizados monetariamente, considerando os correspondentes encargos contratuais/custo amortizado.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Cláusulas restritivas

Os financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - ("BNDES") e Financiadora de Estudos e Projetos - ("FINEP") exigem a manutenção do controle nacional do capital, notificação em caso de alteração do controle acionário, apresentação de licenças, medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, medidas quanto à segurança e medicina do trabalho e manutenção dos seguintes índices financeiros: liquidez corrente, nível de capitalização e EBITDA como percentual da receita líquida, com base em medições efetuadas no final do período.

A Companhia liquidou antecipadamente, em 10 de março de 2014, 70% da dívida residual. Apesar da liquidação antecipada, o BNDES solicita a manutenção dos índices contratados para o cumprimento dos covenants. Desta forma, a Companhia formalizou junto ao BNDES sua intenção de contratar garantia adicional bancária, referente ao saldo residual.

O montante de empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de março de 2014 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

ANOS	CONTROLADORA/CONSOLIDADO				
	2015	2016	2017	2018	Total
Empréstimos e financiamentos	14.534	17.897	14.815	3.694	<b>50.940</b>

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos do Grupo, reconhecidos nas demonstrações financeiras, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Os empréstimos e financiamentos são mantidos nas seguintes moedas:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Real	80.335	111.071
Dólares americanos	<u>86.226</u>	<u>94.892</u>
<b>Controladora / Consolidado</b>	<b><u>166.561</u></b>	<b><u>205.963</u></b>

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**NOTA 18 - OUTRAS PROVISÕES E CONTAS A PAGAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Licença de Uso	3.331	4.581	3.327	4.581
Honorários Diretoria / Gratificações Especiais	55	2.077	55	2.077
Serviços Especializados e Consultoria	3.193	2.870	3.193	2.870
Venda para Entrega Futura	35	932	35	932
Recebimento Antecipado	238	419	238	419
Propaganda Cooperada	1.512	1.507	1.512	1.507
Fretes e Seguros	1.313	1.650	1.313	1.650
Pesquisa e Desenvolvimento	592	172	592	172
Comissões e Remuneração Variável	-	1.134	-	1.134
Outras Contas a Pagar	8.861	11.561	8.865	11.561
	<b>19.130</b>	<b>26.903</b>	<b>19.130</b>	<b>26.903</b>

**NOTA 19 – RECEITAS DIFERIDAS**

A Companhia, quando da comercialização dos seus produtos, além da garantia padrão, pode oferecer aos seus clientes a possibilidade de obter serviços de manutenção para os produtos vendidos (garantia diferenciada), em prazos, normalmente, de 12, 24 ou 36 meses (vide Nota 2.17a), reconhecendo como receita diferida no balanço patrimonial o valor cobrado por esse serviço e embutido no preço do produto e apropriando-o ao resultado ao longo dos prazos de vigência dos contratos.

Para a garantia padrão, a Companhia constitui uma provisão para os custos futuros, incluindo mão de obra, peças para reposição, deslocamento, logística e estrutura indireta necessária para a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos comercializados.

O montante de receitas diferidas de longo prazo em 31 de março de 2014 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

ANOS	CONTROLADORA / CONSOLIDADO					
	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Receita diferida	9.655	7.459	1.558	249	10	<b>18.931</b>

**NOTA 20 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

O Grupo e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de seus negócios, perante vários tribunais e órgãos governamentais de natureza trabalhista, cível e tributária.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores dos processos a seguir demonstrados foram contabilizados considerando a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia quanto ao esperado desfecho das discussões, a natureza dos assuntos discutidos e o histórico em processos semelhantes.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, conforme apresentado a seguir:

#### (a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Processos Tributários	34.719	34.237	34.719	34.237
Obrigações Legais	3.296	3.296	3.296	3.296
Depósito Judicial	(3.296)	(3.296)	(3.296)	(3.296)
<b>Processos Tributários líquidos de depósito</b>	<b>34.719</b>	<b>34.237</b>	<b>34.719</b>	<b>34.237</b>
Processos Trabalhistas	25.897	26.477	25.897	26.477
Depósito Judicial	(1.751)	(1.751)	(1.751)	(1.751)
<b>Processos Trabalhistas líquidos de depósito</b>	<b>24.146</b>	<b>24.726</b>	<b>24.146</b>	<b>24.726</b>
Processos Cíveis	14.368	13.998	15.411	15.519
	<b>73.233</b>	<b>72.961</b>	<b>74.276</b>	<b>74.482</b>

#### (b) Movimentação

	Controladora			
	Tributário	Trabalhista	Cível	Total
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>34.237</b>	<b>24.726</b>	<b>13.998</b>	<b>72.961</b>
Atualização monetária e juros	385	567	461	1.413
Constituição	97	1.971	197	2.265
Pagamentos	-	(1.774)	-	(1.774)
Baixas	-	(1.344)	(289)	(1.633)
<b>Saldo em 31 de Março de 2014</b>	<b>34.719</b>	<b>24.146</b>	<b>14.368</b>	<b>73.232</b>



**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Tributários</b>	<b>Trabalhista</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>34.237</b>	<b>24.726</b>	<b>15.519</b>	<b>74.482</b>
Atualização monetária e juros	385	567	464	1.416
Constituição	97	1.971	198	2.266
Pagamentos	-	(1.773)	-	(1.773)
Baixas	-	(1.344)	(770)	(2.114)
<b>Saldo em 31 de Março de 2014</b>	<b>34.719</b>	<b>24.146</b>	<b>15.411</b>	<b>74.276</b>

**(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei 11.941/09**

A Itautec e suas controladas nacionais aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941/09. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008.

A adesão ao programa possibilitou a utilização de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social no valor total de R\$30.186. O efeito líquido no resultado do exercício de 2009 correspondeu a uma despesa de R\$6.376, registrada em dezembro de 2009. Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia optou pelo parcelamento e pagamento a vista, bem como desistiu das ações judiciais e defesas administrativas em curso, conforme determina o programa, como também renunciou a qualquer alegação de direito sobre o qual se fundavam as referidas ações, sob pena de imediata exclusão do programa e, consequentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

Em 3 de fevereiro de 2011 a Receita Federal do Brasil editou portaria conjunta PGFN/RFB Nº2/2011, divulgando as regras para consolidação dos débitos. Em 30 de junho de 2011, a Companhia formalizou a consolidação no sistema da Receita Federal optando pelo pagamento dos débitos em 180 parcelas mensais.

Em 9 de outubro de 2013, foi promulgada a Lei 12.865/2013, prorrogando o prazo para adesão ao REFIS. A Companhia, orientada por seus advogados, decidiu incluir novos processos (administrativos e judiciais) no programa de parcelamentos, nos mesmos moldes aderidos anteriormente.

A adesão ao programa possibilitou a utilização de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social no valor total de R\$6.132. O efeito líquido no resultado do exercício de 2013 correspondeu a uma despesa de R\$1.090, registrada em dezembro de 2013.

A Companhia vem honrando com o pagamento das parcelas mensais e atualmente, aguarda a convalidação de sua opção.

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

***(d) Processos Trabalhistas***

Os processos trabalhistas, judiciais e administrativos que impliquem em riscos para a Companhia são provisionados com base na pretensão formulada pelo reclamante e segundo a avaliação do Jurídico das provas, documentos e informações transmitidas pela área de recursos humanos e pela área na qual o reclamante estava lotado.

A cada decisão proferida no processo (sentença ou acórdão) os valores contingenciados são revistos periodicamente com a finalidade de tornar a provisão o mais próximo possível do risco efetivo de desembolso por parte da Companhia.

A provisão é atualizada mensalmente pela variação da Taxa Referencial de Juros ("TR") do mês, acrescida de 1% de juros.

***(e) Processos Tributários***

O principal valor contabilizado refere-se a autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, relativos a créditos de ICMS (Portaria CAT 92) supostamente indevidos nas entradas de partes e peças defeituosas para conserto, proveniente de substituições efetuadas em equipamentos na atividade de assistência técnica. Em face da ausência de uniformidade de entendimento da fiscalização estadual nas autuações realizadas, bem como da ausência de precedente no julgamento da matéria, a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que é provável alguma perda em relação ao período autuado, bem como do período sujeito a lançamento, e assim efetuou provisão em montante considerado adequado.

***(f) Passivos Contingentes não provisionados***

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza cível e tributária, os quais foram classificados, pela Administração e seus assessores jurídicos externos, com risco de perda possível. Em 31 de março de 2014, esses processos totalizavam R\$ 810 para causas cíveis e R\$169.189 para causas tributárias (R\$1.456 e R\$163.311 em 31 de dezembro de 2013, respectivamente).

Os principais processos em discussão são:

***(i) CIDE***

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE sobre remessas de valores ao exterior, realizadas em 2001 e 2002, a título de pagamento de licença para distribuição e comercialização de "software de prateleira" fabricados pela Microsoft. Atualmente, defende-se a tese no Judiciário, por meio de Ação Anulatória de que os pagamentos realizados à Microsoft não se enquadram nas hipóteses de incidência da CIDE, já que não importam em transferência de tecnologia, motivo pelo qual a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**(ii) Multa - PIS e COFINS**

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de multas regulamentares do período de 2007, em razão da fiscalização ter desconsiderado as informações relativas ao PIS e COFINS, apresentadas em arquivos magnéticos, que supostamente não cumpriram as especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

**(iii) PIS e COFINS 2006 – Crédito de Períodos Anteriores**

Tratam-se de autos de infração lavrados para cobrança de PIS e COFINS, em razão da glosa de créditos apurados no 4º trimestre de 2006. Por se tratarem de créditos efetivos, gerados ao longo de todo o período de 2006, porém somente registrados no 4º trimestre de 2006. A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que se trata de mero erro formal, não sujeitos, portanto, a provisão contábil.

**(iv) PIS e COFINS 2007 e 2008 – Glosa de Créditos**

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de PIS e COFINS em razão da glosa de parte dos créditos da Companhia referentes ao ano de 2007 e ao primeiro trimestre de 2008. A lavratura do auto se deu porque a fiscalização restringiu o direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, apresentou defesa estimando como possível o risco de perda, não sujeitos, portanto, a provisão contábil.

**(v) IPI, Imposto de Importação, PIS e COFINS no regime de Drawback**

Tratam-se de quatro autos de infração lavrados para cobrança de IPI, Imposto de Importação, PIS e COFINS, em decorrência do descumprimento da vinculação dos atos concessórios de *drawback* e registros de exportação no Siscomex.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, defende que, apesar de não ter cumprido com as formalidades previstas para o regime de *drawback*, os bens que foram importados sob amparo do regime e que tiveram os tributos suspensos foram efetivamente aplicados na fabricação dos produtos exportados dentro do prazo de vigência dos atos concessórios.

**(vi) IRRF, CSLL, PIS e COFINS – Compensação**

Trata-se de pedido administrativo de compensação não homologado relativo aos períodos de 2002 a 2005, realizado com crédito oriundo de saldo negativo de IRPJ do ano de 2002.

A origem do crédito é (i) imposto de renda retido nos Estados Unidos (prestação de serviço para a Microsoft) no qual a fiscalização alega que a receita de serviços não foi oferecida à tributação, bem como que o limite de utilização não foi observado pela Companhia. Defende-se que a receita foi oferecida à tributação, tendo sido apresentados os comprovantes de retenção; (ii) PIS e COFINS retidos por órgãos públicos, informados equivocadamente na DCOMP como

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

IRPJ. A Companhia defende tratar-se de mero erro formal e que, portanto, deve prevalecer a verdade material.

***(vii) Compensações não homologadas em razão do vício formal***

Tratam-se de compensações de tributos federais não homologadas em razão de vícios formais no preenchimento das declarações entregues à Receita Federal e que não afetam a legitimidade dos créditos utilizados.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

***(g) Ativos Contingentes******Taxa Cacex***

Trata-se de crédito pleiteado em ação declaratória cumulada com repetição de indébito, visando a declaração da inconstitucionalidade das Leis 2.145/52 e 7.690/88, que criaram a taxa de licenciamento de importação (Taxa Cacex) recolhida para emissão de guia de importação correspondente a 1,8% do documento de importação no período de janeiro de 1989 a dezembro de 1991. A decisão favorável transitou em julgado em 21 de novembro de 2007.

Atualmente, na execução da decisão, aguarda-se expedição do precatório pelo valor de R\$21 milhões apresentados pela Contadoria Judicial, com concordância da Procuradoria.

**NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO*****(a) Capital social***

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2014 é de R\$ 280.000 representado por 11.651.126 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o capital social poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independente de reforma estatutária, pela emissão de até 60.000.000 de ações, sendo 20.000.000 em ações ordinárias e 40.000.000 em ações preferenciais.

***(b) Reserva legal***

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado no fim de cada período, até atingindo os limites fixados pela legislação societária.

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Dividendos / Juros sobre capital próprio**

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do período, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

**(d) Reserva Especial (Estatutária)**

O saldo remanescente do lucro líquido do período é destinado à reserva especial até o limite de 80% do capital social; a destinação da parcela que excede a este limite é deliberada em Assembleia dos Acionistas.

As reservas especiais, dentro de reservas de lucros, segundo o Estatuto, têm por objetivo possibilitar a formação de recursos com as seguintes finalidades:

- i) Período do direito preferencial de subscrição em aumento de capital das empresas participadas;
- ii) Futuras incorporações desses recursos ao capital social;
- iii) Pagamento de dividendos intermediários.

	<b>Controladora / Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Incentivos Fiscais	316	316
Opções Outorgadas Reconhecidas	10.040	11.135
<b>Reservas de Capital</b>	<b>10.356</b>	<b>11.451</b>
Reserva Legal	-	-
Reserva Especial	1.095	-
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>1.095</b>	<b>-</b>

**(e) Ações em tesouraria**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de janeiro de 2014, foi aprovada a mudança do objeto social da Companhia, em razão de seu reposicionamento estratégico no mercado de TI divulgado em Fato Relevante de 15 de maio de 2013. Os acionistas dissidentes da aprovação dessa mudança do objeto social e que eram titulares, ininterruptamente, de ações de emissão da Companhia desde a posição acionária final do dia 15 de maio de 2013 até a data de pagamento do valor de reembolso, tiveram o prazo de 30 dias para exercer o direito de retirada da Companhia.

Como resultado da operação, manifestaram-se pelo direito de retirada da Companhia acionistas titulares de 451.678 ações ordinárias, representando aproximadamente 3,88% do

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

capital social. Considerada a aquisição dessas ações pela Companhia, remanescerão 217.679 ações em circulação no Mercado, correspondentes a 1,87% do capital da Itautec.

A Companhia adquiriu essas 451.678 ações pelo valor de R\$ 18,76 por ação, resultando em um dispêndio de R\$ 8.475.

#### NOTA 22 – LUCRO POR AÇÃO

##### (a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	31/03/2014	31/03/2013	
	operações continuadas	operações descontinuadas	operações continuadas
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(5.857)	26.864	(26.055)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.199	11.651	11.651
Lucro (prejuízo) básico por ação	(0,52)	2,31	(2,24)

##### (b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

	31/03/2014	31/03/2013	
	operações continuadas	operações descontinuadas	operações continuadas
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(5.857)	26.864	(26.055)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.485	12.131	12.131
Lucro (prejuízo) básico por ação	(0,51)	2,21	(2,15)

Na apuração da quantidade média ponderada de ações de 31 de março de 2014 foram reduzidas 166 mil ações, em razão da aquisição de 452 mil de acionistas dissidentes e, acrescidas de 286 mil ações em decorrência da opção de ações em aberto na data base (nota 29). Em 31 de março de 2013 foram acrescidas 480 mil ações em decorrência das opções de ações em aberto em cada data base (Nota 29).

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### NOTA 23 - PARTES RELACIONADAS

#### (a) Operações com empresas controladas

	Ativo			Passivo			Resultado	
	31/03/2014	31/12/2013		31/03/2014	31/12/2013		31/03/2013	
	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Venda	Compra
<b>Controladora</b>								
Itautec S.A.	14.532	4.829	18.420	8.831	13.848	8.746	921	136
<b>Transações com empresas controladas:</b>								
<b>Operação de compra e venda de produtos e serviços</b>								
BR Automação	-	13.848	-	-	4.829	-	-	-
Biológica	-	-	-	-	-	-	118	-
Itautec.com	-	-	-	-	-	-	-	5
Itautec América	-	-	-	-	-	-	7	-
Itautec Argentina	-	-	-	-	-	-	-	111
Itautec Locação	-	-	-	-	-	-	-	595
Itautec Mexico	-	-	-	-	-	-	-	69
Itautec Paraguai	-	-	-	-	-	-	11	112
Itautec Portugal	-	-	-	-	-	-	-	29
<b>Operações de mútuo</b>								
Itautec.com	-	-	-	14.132	-	13.419	-	-
Itautec Participações	8.831	-	-	400	-	5.001	-	-
Itautec Locação	-	-	8.746	-	-	-	-	-
<b>Total Controladas</b>	<b>8.831</b>	<b>13.848</b>	<b>8.746</b>	<b>14.532</b>	<b>4.829</b>	<b>18.420</b>	<b>136</b>	<b>921</b>
<b>Total eliminado no Consolidado</b>	<b>23.363</b>	<b>18.677</b>	<b>27.166</b>	<b>23.363</b>	<b>18.677</b>	<b>27.166</b>	<b>1.057</b>	<b>1.057</b>

As transações entre partes relacionadas substancialmente representadas por compras e vendas de produtos, foram realizadas a preços e condições usuais de mercado. Não há perda por redução ao valor recuperável, bem como baixa de títulos incobráveis.

A Companhia mantém operações de mútuo com as suas controladas com a finalidade de capital de giro sem prazo definido para encerramento. No período de 31 de março de 2014 e no período de 31 de dezembro de 2013 não houve cobrança de encargos sobre os saldos, sendo os mesmos eliminados no processo de consolidação.

#### (b) Operações com empresas coligadas

	<b>Controladora / Consolidado</b>
	<b>Passivo Circulante</b>
	<b>31/03/2014</b>
OKI Brasil	5.175

Corresponde a prestação de serviços de manutenção e garantia de computadores da marca Itautec/Infoway, prestados no 1º trimestre de 2014.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Operações com partes relacionadas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Ativo Circulante</u>	
	<u>31/03/2014</u>	
OKI Eletric Industry Co. Ltd.	48.004	53.338

Trata-se de saldo a receber, referente a transação com a OKI Electric, em função de parcela de ajuste preço ocasionada pela posição de caixa e dívida e por variação nos saldos de ativos e passivos específicos.

#### (d) Outras partes relacionadas

As principais operações com partes relacionadas, do Grupo Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., substancialmente de vendas de equipamentos e prestação de serviços, não eliminadas no processo de consolidação, estão assim representadas:

	<u>Ativos</u>		<u>Receitas</u>	
	<u>Consolidado</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
<b>Aplicações Financeiras</b>				
Itaú Unibanco S.A.	4.293	4.191	101	749
	<u>4.293</u>	<u>4.191</u>	<u>101</u>	<u>2.534</u>
<b>Vendas e Serviços</b>				
Itaú Unibanco S.A.	-	563	762	17.340
Itaú Seguros	49	-	-	-
Banco Itauleasing S.A.	-	49	-	1
Banco Itaú - BBA	-	-	-	2.368
Duratex S.A	53	94	60	-
Elekeiroz S.A	-	-	-	-
Fundação Itaú CBD S.A	-	-	-	-
	<u>102</u>	<u>706</u>	<u>822</u>	<u>19.709</u>

As aplicações financeiras no Itaú Unibanco S.A. são efetuadas nas condições normais do mercado financeiro dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia. Os rendimentos das aplicações financeiras estão reconhecidos no resultado do período.

Não há perda por redução ao valor recuperável, bem como baixa de títulos incobráveis.

A Companhia possui garantias prestadas pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. representadas por operações de aval garantidores dos empréstimos e financiamentos



## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

no montante de R\$69.853 em 31 de março de 2014 (R\$102.071 em 31 de dezembro de 2013).

### (d) Remuneração da Administração

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia em 31 de março de 2014 é de R\$2.236 como honorários (em 31 de março de 2013 R\$2.100 como honorários e R\$1.943 como participações).

## NOTA 24 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

### (a) Reconciliação

A reconciliação entre a Receita Líquida e a Receita Bruta de Vendas e Serviços, está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita Bruta de Vendas e Serviços	64.226	170.775	64.137	170.557
Impostos e Contribuições sobre Vendas e Serviços	(8.925)	(19.563)	(9.040)	(19.234)
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>55.301</b>	<b>151.212</b>	<b>55.097</b>	<b>151.323</b>

### (b) Receita líquida por categoria

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Vendas e revendas de produtos	52.216	149.223	52.012	149.334
Receita de Garantia	3.085	1.989	3.085	1.989
<b>Receita líquida por categoria</b>	<b>55.301</b>	<b>151.212</b>	<b>55.097</b>	<b>151.323</b>

## NOTA 25 – DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Custos de produção	(46.023)	(122.283)	-	-	-	-	-	-	(46.023)	(122.283)
Despesas com pessoal	(315)	(9.444)	(838)	(5.630)	(2.502)	(3.042)	(133)	(893)	(3.788)	(19.009)
Encargos com INSS e FGTS	(103)	(1.772)	(172)	(825)	(562)	(448)	(13)	(275)	(850)	(3.320)
Despesas de transporte	(27)	(14)	(2)	(1.204)	(14)	(2)	(0)	(2)	(44)	(1.222)
Custos de publicidade	-	-	(64)	(4.940)	-	-	-	-	(64)	(4.940)
Atividades terceirizadas	(5.321)	(501)	(92)	(617)	(1.865)	(1.798)	(16)	(101)	(7.294)	(3.017)
Outras despesas	(3.451)	(1.285)	(3.784)	(1.699)	(2.704)	(733)	(675)	(491)	(10.614)	(4.209)
	<b>(55.240)</b>	<b>(135.299)</b>	<b>(4.952)</b>	<b>(14.915)</b>	<b>(7.647)</b>	<b>(6.024)</b>	<b>(837)</b>	<b>(1.762)</b>	<b>(68.675)</b>	<b>(158.000)</b>

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Custos de produção	(45.086)	(120.652)	-	-	-	-	-	-	(45.086)	(120.652)
Despesas com pessoal	(315)	(9.461)	(838)	(5.643)	(2.502)	(3.225)	(133)	(893)	(3.788)	(19.222)
Encargos com INSS e FGTS	(103)	(1.771)	(172)	(827)	(562)	(475)	(13)	(275)	(850)	(3.348)
Despesas de transporte	(27)	(14)	(2)	(1.230)	(14)	(3)	(0)	(2)	(44)	(1.249)
Custos de publicidade	-	-	(64)	(4.949)	-	-	-	-	(64)	(4.949)
Atividades terceirizadas	(5.321)	(514)	(92)	(619)	(1.932)	(1.926)	(16)	(101)	(7.360)	(3.160)
Outras despesas	(4.381)	(2.744)	(3.792)	(1.937)	(2.934)	(974)	(675)	(491)	(11.783)	(6.146)
	<b>(55.233)</b>	<b>(135.154)</b>	<b>(4.960)</b>	<b>(15.205)</b>	<b>(7.944)</b>	<b>(6.604)</b>	<b>(837)</b>	<b>(1.762)</b>	<b>(68.974)</b>	<b>(158.725)</b>

### NOTA 26 – OUTROS GANHOS (PERDAS), LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Plano de previdência BD	-	32.179	-	32.179
Plano de previdência CD	-	(1.149)	-	(1.149)
Outras	1.639	4.252	3.053	6.913
FINSOCIAL (i)	10.235	-	10.235	-
Resultado na alienação / baixa de imobilizado	2.885	162	2.889	170
Despesas com contingências	(1.703)	(1.189)	(1.703)	(1.189)
Remuneração da Administração / encargos	(2.800)	(2.483)	(2.800)	(2.642)
Ganho líquido com precatórios	-	-	-	-
	<b>10.256</b>	<b>31.772</b>	<b>11.674</b>	<b>34.282</b>

(i) Trata-se de crédito de FINSOCIAL do período de 1989 a 1991, advindo de recolhimentos efetuados por empresa incorporada pela Itau Rent Administração e Participações S/A. Referido crédito foi restituído à Itautec pelo fato da incorporação ter sido precedida da venda da operação para a Itautec Philco (atual Itautec S/A), através de contrato particular de compra e venda de ativos.

### NOTA 27 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013 foram como segue:

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
<b>Receita financeira:</b>				
Receita de aplicações financeiras	2.031	2.087	2.234	2.890
Variações monetárias ativas	2.753	-	3.262	3.235
Descontos obtidos	1	82	1	82
Juros provisionados e recebidos	27	108	30	118
Outras receitas financeiras	8	-	283	521
	<b>4.820</b>	<b>2.277</b>	<b>5.810</b>	<b>6.846</b>
<b>Despesa financeira:</b>				
Juros pagos ou incorridos	(1.838)	(1.656)	(1.838)	(1.661)
Variação monetária passiva	(3.108)	(1.548)	(3.112)	(3.980)
Comissões e despesas bancárias	(38)	(53)	(38)	(94)
Descontos concedidos	(0)	(8)	(0)	(8)
Outras despesas financeiras	(89)	(54)	(225)	(164)
	<b>(5.073)</b>	<b>(3.319)</b>	<b>(5.213)</b>	<b>(5.907)</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>(253)</b>	<b>(1.042)</b>	<b>597</b>	<b>939</b>

### NOTA 28 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Os valores de imposto de renda e contribuição social referentes aos períodos de 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores às alíquotas nominais:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.249)	25.386	(6.213)	27.819
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais (34%)	2.125	(8.631)	2.112	(9.458)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	978	(491)	1.566	-
Regime Tributário de Transição - RTT - ajustes Lei nº11.638/07	(1)	651	42	1.249
Participações estatutárias	598	1.481	598	1.481
Outros	(3.308)	8.468	(3.964)	6.105
Compensação de prejuízo fiscal	-	-	(8)	(254)
Benefício (despesa) com imposto de renda e contribuição social total	<b>392</b>	<b>1.478</b>	<b>346</b>	<b>(876)</b>

#### Regime Tributário de Transição (RTT)

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos períodos de 2014 e 2013, a Companhia e suas controladas optaram pelo

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, por meio de registros no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil.

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de adoção antecipada em 2014. Adicionalmente, a MP dispõe sobre a tributação das pessoas residentes no Brasil referente aos lucros auferidos no exterior. Um dos objetivos da norma é estabelecer os ajustes que devem ser efetuados em livro fiscal para a apuração da base de cálculo do imposto sobre a renda da pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), com o fim da neutralidade tributária aos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09.

Considerando que a referida MP 627/2013 possui um número relevante de emendas propostas e que a Receita Federal do Brasil deverá, de acordo com a mesma MP, disciplinar diversas matérias é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas e/ou esclarecidas. Todavia, com base no texto vigente estimamos que a referida MP não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

**NOTA 29 – PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES**

A Companhia, até o ano de 2006, possuía Plano para Outorga de Opções de Ações conforme previsto no Estatuto Social com objetivo de integrar seus executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trariam para as ações representativas do capital da Companhia.

Esse plano era administrado pelo Comitê de Opções (“Comitê”) e as opções outorgadas eram aprovadas pelo Conselho de Administração. Os participantes do plano eram selecionados a exclusivo critério do Comitê dentre os executivos da Companhia. O preço de período fixado na outorga da opção tinha como base a cotação média dos preços das ações da Companhia nos pregões da BM&FBOVESPA, compreendendo o período de no mínimo 1 (um) e no máximo 12 (doze) meses anteriores à data de emissão das opções. A critério do Comitê, era facultado, ainda, um ajuste no preço médio de até 50% para mais ou para menos.

As premissas utilizadas no valor justo das opções, com base no modelo “Binomial”, foram as seguintes:

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### PREMISSAS

Data da outorga	Plano 2004	Plano 2006
Quantidade de ações outorgadas (i) (ii)	112.665	173.333
Preço da ação na data da outorga (em reais - R\$) (ii)	44,70	45,60
Preço de exercício (em reais - R\$) (ii)	23,55	36,45
Valor justo da opção (em reais - R\$) (ii)	38,52	32,88
Prazo de carência	30/06/05	30/06/07
Prazo limite para exercício	31/12/14	31/12/16
Volatilidade	64,0%	65,0%
Dividendos ( <i>dividend yield</i> )	1,5%	2,7%
Taxa de retorno livre de risco	24,9%	13,7%

(i) Descontados os cancelamentos.

(ii) Considera grupamento, na proporção de 15 ações para cada um, realizado em Outubro de 2006.

A volatilidade compreende o período dos últimos 3 anos até a data da outorga de cada plano.

Nenhuma opção de compra de ações foi exercida até o momento e não houve movimentação na quantidade de ações dos planos descritos acima no período apresentado. O montante registrado como reserva de capital no patrimônio líquido é de R\$10.039 (Nota 21).

Em 31 de março de 2014 o preço de mercado das ações era de R\$19,00 (R\$26,89 em 31 de dezembro de 2013) por ação.

#### NOTA 30 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e suas controladas no Brasil fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial (Fundação), entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) e um Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”).

##### (a) Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No 1º trimestre de 2013, a Companhia registrou ativo correspondente ao equacionamento do superávit e restabelecimento do equilíbrio técnico do Plano BD a ser realizado em 36 parcelas mensais, remuneradas pelo retorno dos investimentos do Plano de previdência BD.

#### **(b) Plano de contribuição definida – Plano CD**

Este plano é oferecido a todos os colaboradores da Companhia e suas controladas no Brasil, e contava em 31 de março 2014 com 2.770 participantes, sendo 82 assistidos, 112 ativos e 2.576 vinculados (3.778 em 31 de março de 2013).

No Plano CD – PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes (Nota 2.16a).

#### **Fundo programa previdencial**

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o fundo programa previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

#### **NOTA 31 – SEGUROS**

O Grupo com apoio de consultores de seguros, busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de março de 2014 a Companhia mantém os seguintes contratos para as coberturas de seguros:

<b>Modalidade</b>	<b>Abrangência</b>	<b>Importância segurada</b>
Patrimonial	Quaisquer danos materiais a: estoques, ativo imobilizado (exceto veículos).	526.900
Responsabilidade Civil de Administradores	Processos ou procedimentos administrativos, arbitrais e/ou judiciais decorrente de perdas e danos impostos ao administrador.	107.000
Veículos	Cobertura de incêndio, roubo e colisão para 35 veículos.	100% Tabela Fipe

#### **NOTA 32 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS**

Em função do reposicionamento estratégico adotado pela Companhia e a formalização da parceria com a OKI Electric Industry Co. Ltd., a partir de 2014 a Itautec está operando em um único segmento operacional. Desta forma, a Administração passou a avaliar seus resultados de forma consolidada.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Itautec S.A.  
São Paulo - SP

#### INTRODUÇÃO

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Itautec S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento CPC 21 – Demonstração Intermediária) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### ALCANCE DA REVISÃO

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Itautec S.A.  
São Paulo - SP

#### CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos

leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de abril de 2014.

BAKER TILLY BRASIL  
AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC-2SP016754/O-1

RICARDO JULIO RODIL  
CONTADOR – CRC-1SP111444/O-1